

COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2023
ENSINO FUNDAMENTAL II

COMO O CINEMA PODE INFLUENCIAR NO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS?

Alunos: Carolina Deuschle Ilha Moreira
Orientador: Maria Eduarda Miranda Peliciolli Dias

Porto Alegre/RS

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	3
Objetivo	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

O cinema, criado no ano de 1895, não é apenas uma expressão cultural, mas também é um meio de representações que proporcionam experiências, provocam sensações das mais variadas e representam algo, seja uma realidade percebida e interpretada, seja um mundo imaginário que é livremente criado pelos autores de algum filme e que transmitem para o público por meio das telas (AIC, 2020). Porém, dependendo de quem assiste, de como se está em relação à saúde mental e ao bem-estar, um tipo de filme ou gênero pode levar a comportamentos diferentes do comum e sérios problemas psicológicos, como a ansiedade e o pânico.

Em uma pesquisa e avaliação de comportamento, que foi realizada recentemente pela IPB (Instituto de pesquisa Boca a Boca), foi indicado que os chamados “*light movie goers*”, ou seja, pessoas que frequentam o cinema em média uma vez por mês, representam apenas 34% do público entrevistado, diferentemente da porcentagem de 80% que se tinha antes da pandemia da Covid-19, que se mostrou como um dos motivos de ter diminuído bastante essa quantidade de gente por conta de complicações, seguranças e prevenções (IPB, 2022). Como consequência desse afastamento do público dos ambientes físicos para a versão online, via internet, o “*streaming*”, como nome mais conhecido, mostrou-se como uma ferramenta mais fácil e simples de assistir filmes e séries, e isso se tornou algo comum até hoje na sociedade. Assim, o Brasil, depois dos Estados Unidos, é o segundo país com mais assinantes nesse tipo de plataforma por dia, com 75% de brasileiros.

Por mais que os transtornos físicos e emocionais dentro do universo cinematográfico não sejam tão abordados, eles se mostram a partir de sensações de medo, pânico e ansiedade excessiva. Além disso, certas pessoas, que já passam por esse tipo de problema, quando assistem algum filme, seja especialmente do gênero terror, ou algum outro, já que grande parte das pessoas não se sente bem ou não gosta pelo motivo de que se assustam facilmente e que o cérebro não consegue diferenciar fantasia de realidade (JORDAN, 2021), tendem a ter grandes chances de se impactar novamente, de um jeito até pior. Ao mesmo tempo, a exposição ao cinema pode começar a prejudicar o dia a dia dessas pessoas, interferindo na qualidade de vida, ao ponto de não conseguirem controlar os efeitos negativos. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, exemplos de transtornos relacionados ao aumento grande do nível de ansiedade são: mutismo seletivo, fobia

específica, transtorno de ansiedade de separação, social, induzido por substância/medicamento, etc. (DSM, 2021).

Além disso, existem diversos tipos de filmes e séries, não importando qual seja o tipo ou classificação indicativa, que estigmatizam (mais especificamente, marcam de um modo negativo), os problemas de saúde mental, os transtornos psicológicos e psiquiátricos. Alguns exemplos são: “As vantagens de ser invisível”; “O lado bom da vida”; “Anjos da Lei”; “Uma Mente Brilhante”; “Cisne Negro” e também, dentre vários outros, o do gênero infantil: “Divertida Mente”. De certa forma, todos eles têm relevância e importância, exibindo representações que vão do sentimentalismo ao sensacionalismo dos espectadores que estão assistindo ou que também não contêm nenhum daqueles sintomas, não se sentem ansiosas, nervosas e, em principal, com crises de pânico e paranoias.

Justificativa

Essa pesquisa tem justificativa de importância e escolha saber que, como várias pessoas têm comportamentos incomuns em coisas normais do dia a dia, frequentes ou não, o cinema é uma hipótese. Nesse sentido, assistir um filme pode levar a muitas sensações, emoções e imaginações fortes, o que pode se transformar em algo muito mais sério, por exemplo: problemas psicológicos, fobias e até mesmo outras consequências que podem levar para o pior destino.

Então, justamente para que isso não aconteça, também é importante analisar como ou o que pode ocasionar na vida das pessoas e nas suas maneiras de se comportar, e quais os gêneros de filme que seriam considerados os focos principais de todo o trabalho, para garantir a melhor experiência para os espectadores.

Objetivos

- Investigar de que forma as pessoas se comportam assistindo algum tipo de filme no cinema e aprofundar o assunto;
- Estudar os gêneros desses filmes e observar, através deles, como o público reage diante a certos momentos e cenas;
- Saber como e quais deles abordam a saúde mental.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu através de quatro recursos, sendo eles: explicativo, quantitativo, qualitativo e de campo, usados para explicar como o cinema e os filmes podem alterar de alguma forma o comportamento dos telespectadores. Para isso, obteve-se as informações a partir de pesquisas bibliográficas, tanto em sites, documentários, artigos científicos e outros materiais já existentes sobre o assunto encontrados no Google e Google Acadêmico, além de que as palavras chaves utilizadas para essa pesquisa foram: “Ciências Humanas”; “Cinema”; “Filmes”; “Pandemia”; “Internet”.

Ademais, o trabalho também apresenta uma pesquisa de campo que se resumiu em encontrar os melhores diretores brasileiros de filmes, muito famosos ou nem tanto, e mandar uma mensagem para cada um no *direct* do aplicativo social Instagram, explicando e falando sobre a pesquisa científica e perguntando a opinião deles sobre isso, questionando se os filmes influenciam de fato na vida das pessoas. Além disso, perguntou-se quanto à relevância da pesquisa, sendo ela grande ou não, e a resposta para isso poderia ser por vídeo, áudio ou escrito. Entretanto, como parte dos resultados, o processo acabou por não ser um sucesso e foi descartado da metodologia.

Também, com o mesmo objetivo, que, diferentemente do anterior, conseguiu ser efetuado, criou-se um questionário no Google Formulários que foi disponibilizado para os alunos do Colégio João Paulo I - Unidade Sul, do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio e para as pessoas de fora que tiveram o interesse de responder, contendo 7 perguntas no total (5 delas objetivas e 2 discursivas). Com isso, os resultados foram coletados e vistos a partir dos números de cada questão.

As seguintes perguntas compunham o questionário:

- 1 - Com que frequência você vai ao cinema?
- 2 - O seu local de preferência para assistir filmes ou séries é em casa ou no cinema?
- 3 - Por quê?
- 4 - Quais os gêneros de filme que gosta?
- 5 - Gosta de filmes de terror?
- 6 - O que sente quando se depara com uma cena assustadora?
- 7- E, por fim, uma explicação mais detalhada?

3. RESULTADOS

Nos resultados obtidos, foi possível perceber que, em todas as perguntas feitas no formulário enviado, houve um total de treze (13) respostas cada uma, e isso consegue ser bastante interessante e chamativo, pois, em grande parte dessas respostas, é notável a existência de um número maior e outro menor nos questionamentos específicos, que, inclusive, eram esperados de algum modo.

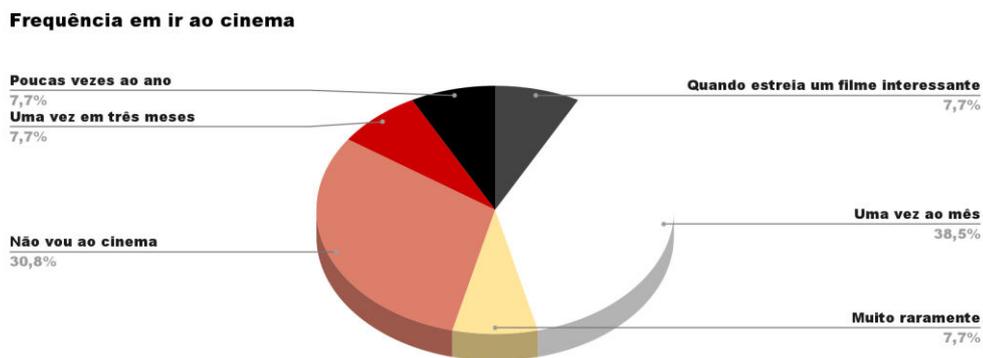


Figura 1: Análise do período em que vão ao cinema (MOREIRA, 2023)

Na figura 1 acima, o gráfico de pizza em 3D mostra que cerca de 38,5% dessas treze (13) pessoas (ou seja, cinco) responderam que vão ao cinema uma vez por mês assistir filmes, enquanto os demais, 30,8% (quatro pessoas), disseram que nem sequer foram em algum momento da vida, o que leva a entender que muita gente não tem o costume de realizar esse tipo de atividade e prefere os próprios *streamings*, como foi citado anteriormente.

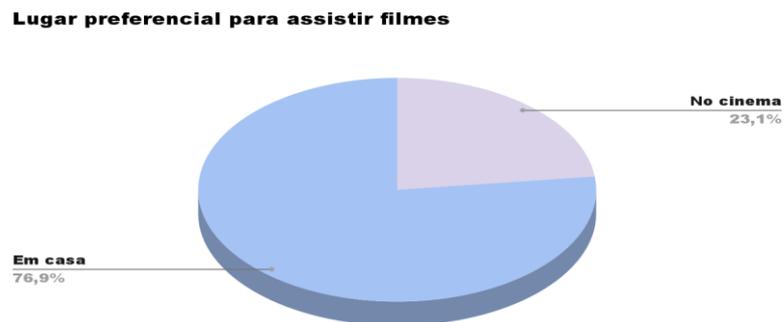


Figura 2: Local em que mais se assistem filmes (MOREIRA, 2023)

Na figura 2, um fato curioso é que poucas pessoas sinalizaram que assistem filmes, com mais frequência, em salas de cinema, totalizando um montante de 21,3%, o que é muito pouco, contendo apenas três pessoas de todas as outras que responderam o questionário.

Assim, esse dado indica que nem todos sentem aquela sensação emocionante e realista de estar em um ambiente onde as cenas parecem ser de verdade.

Dez dos que replicaram, ou seja, os 76,9% representados no gráfico, realmente preferem assistir filmes e séries em sua própria casa ao invés de ir ao cinema, justamente porque, segundo eles, é mais confortável, legal e especial estar na residência, porque se encontra presente a família.

Outra justificativa que leva a essa conclusão é que, segundo uma pesquisa feita por Renato Marafon, no ano de 2022, 51% dos 2000 consumidores brasileiros que foram entrevistados buscam os *streamings* pelo fato de que consideram um momento de “liberdade” para si mesmos quando assistem filmes sozinhos, no seu conforto. Além disso, 77% deles também afirmam que não gostam de estar na companhia de pessoas desconhecidas ou da família, porque detestam o falatório que de vez em quando é possível de acontecer, principalmente quando estão consumindo seus filmes ou séries favoritas. E, por fim, outros 48% dos usuários gostam daquele “momento família”, especialmente quando veem o gênero comédia na televisão (MARAFFON, 2022).

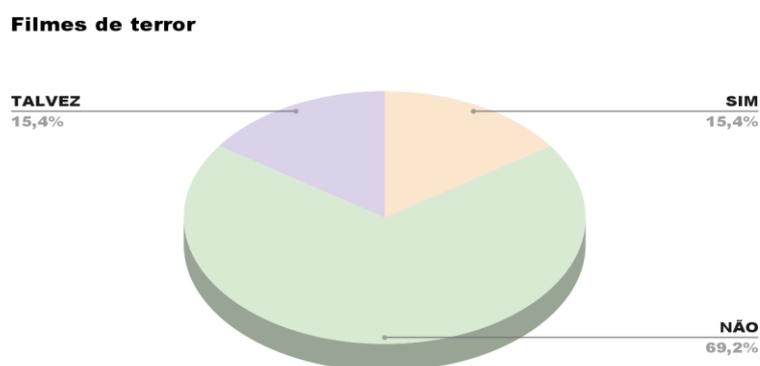


Figura 3: Gostam de filmes de terror? (MOREIRA, 2023)

Na figura 3, o gráfico mostra uma quantidade bem vultosa de conclusões com o gênero cinematográfico terror, o qual revela que nove dos treze que responderam ao formulário tendem a não gostar desse tipo de filme. Isso demonstra o que já foi dito em outros momentos: as pessoas sentem o medo nos *jumpscare*s, que são mais conhecidos como sustos, além dos sentimentos de mal-estar, do nervosismo, do desconforto, da tensão e do sentimento de que aquilo pode se tornar real.

O que uma cena de terror lhe causa?

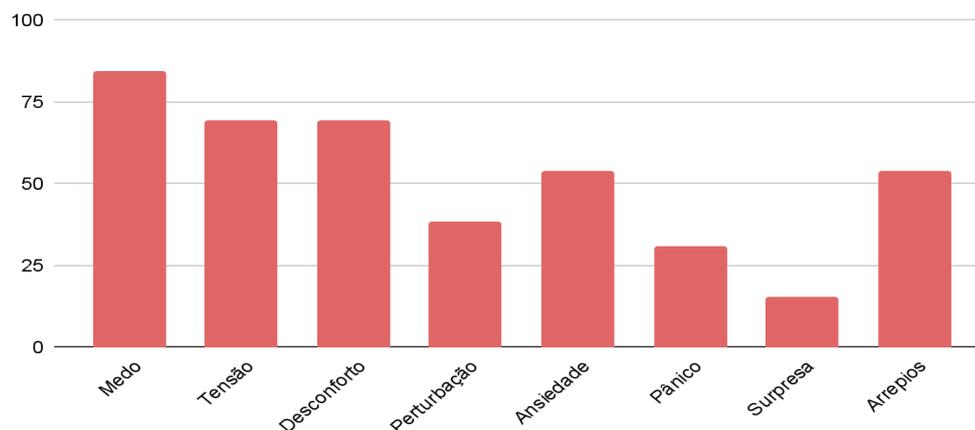


Figura 4: O que os jumpscars levam? (MOREIRA, 2023)

Na figura 4, que se baseia no gráfico de colunas acima, é registrado que o sentimento que mais se destaca nos cenários assustadores é o medo, que acompanha o empate entre a tensão e o desconforto.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho, foram analisadas as mais derivadas preferências dos indivíduos a respeito de filmes, gêneros e lugares para serem vistos, assim como os entendimentos pelos quais algumas destas supostas escolhas levam a consequências para o psicológico e os comportamentos, que é claro que são variados de pessoa para pessoa. E os resultados disso foram interessantes e conseguiram se encaixar muito bem com o que foi proposto desde o começo dessa pesquisa científica, ou seja, conseguiu-se alcançar o destino que se queria e as hipóteses que foram abordadas inicialmente.

Assistir filmes no cinema é uma experiência única, mágica, que transmite infinitos pensamentos, sentimentos e sensações para os cinéfilos, fazendo também com que a imaginação se torne constantemente aguçada. Porém, em casa, é possível trazer um aconchego melhor do que em uma sala de cinema, além disso, outros fatores também contribuem para essa escolha, como a companhia da família, o conforto que o ambiente proporciona, a importância de não gastar dinheiro e o fato de que, após a pandemia da Covid 19, o *streaming* se tornou presente na vida de todos.

Outro fato importante de ressaltar é que, mesmo os filmes de terror sendo apenas uma encenação em que nada faz parte da realidade, a mente pode fazer com que se pense o contrário. Então, é necessário o cuidado com o que se escolhe para ver, se consegue influenciar no desenvolvimento ou no aumento de problemas seríssimos de ansiedade, transtornos, fobias e riscos mentalmente sérios.

Por fim, a pesquisa em si conseguiu ser quase toda trabalhada conforme o que foi planejado, exceto em certas partes, como na entrevista aos diretores de cinema que infelizmente não foi concluída devido ao episódio em que não obtive nenhuma resposta, o que acabou, por consequência, levando o projeto a ser terminado pela metade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HISTÓRIA DO CINEMA. Como surgiu o cinema? Academia Internacional de Cinema, 2020. Disponível em <<https://www.aicinema.com.br/>> Acessado em> 11/04/2023

HOSPITAL SANTA MÔNICA. Você sabe o que é uma crise de pânico? Entenda o que é e como se tratar! Hospital Santa Mônica, 2020. Disponível em <<https://hospitalsantamonica.com.br/>> Acessado em> 12/04/2023

JORDAN, K. Por que tantas pessoas não gostam de filmes de terror? Conectomus, 2021. Disponível em <<https://institutoconectomus.com.br/>> Acessado em> 18/03/2023

MARAFON, R. Pesquisa revela que MAIS DA METADE dos brasileiros preferem assistir filmes e séries sozinhos em casa. CinePop, 2022. Disponível em <<https://cinepop.com.br/>> Acessado em> 24/08/2023

PENALVA, N. Como a ansiedade patológica é retratada no cinema? Wordpress, 2019. Disponível em: <<https://sessaodastres.wordpress.com/>> Acessado em> 12/04/2023

VOMERO, R. Apenas 34% dos brasileiros vão ao cinema ao menos uma vez por mês atualmente, diz estudo. Telaviva, 2022. Disponível em: <<https://www.exibidor.com.br/>> Acessado em> 12/04/2023

ANEXOS